

07/02/08 - 00:00 > AGRONEGÓCIOS

Liderada por varejista, Biocar ultrapassa a Brasil Ecodiesel

Após aguardar por mais de um ano o início das obras da Brasil Ecodiesel na região, o Estado do Mato Grosso do Sul inaugurou sua primeira usina de biodiesel, a Biocar. A usina é fruto do investimento de um médio investidor local, José Carreiro, dono de um supermercado no Município de Dourados.

A variedade de matérias-primas e o fácil acesso à gordura animal em função do número de frigoríficos da região, como Seara, do grupo Cargill, foi o principal estímulo para o varejista financiar junto ao Banco do Brasil parte do investimento inicial, de R\$ 5 milhões. Hoje a usina opera com a produção de 30 mil litros por dia, mas, segundo Carreiro, poderá chegar a 300 mil litros por dia.

Desde a inauguração da planta, no dia 31 de janeiro, a usina passou a contar com aportes de um grupo de investidores italianos que compõem o Aqua Group S.A. Holding, empresa com sede em Milão. O arrendamento de um armazém e a construção de uma esmagadora de grãos que entrará em funcionamento já nesta safra, começando com 100 toneladas por dia, podendo atingir 600 mil toneladas, dão início à fusão.

"Eles [o Aqua Group] estavam procurando uma usina de álcool na região para investir, mas todas já tinham parceiros e estavam com as construções avançadas, com isso eles acabaram fazendo seu primeiro investimento em bioenergia no Brasil", conta Carreiro. O Aqua Group atua principalmente na Europa, no mercado de aquisições de empresas, na sua maioria de gêneros alimentícios. No Brasil eles operam também no segmento de pescados, na Bahia.

Um dos diferenciais da usina, que ocupa 40 mil m² de área disponibilizada pela prefeitura, é o mix de matérias-primas. "Além da gordura, vamos produzir com a soja, girassol, amendoim, pinhão-manso e cambre", diz Carreiro. Esta última está sendo cultivada na entressafra de soja e milho e este ano deve ter mais de 20 mil hectares da região, é bem resistente à seca e tem alta produtividade. "Daqui a um ano outras matérias-primas vão ultrapassar a soja", diz.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo de Dourados, Ilton Ribeiro, existe a perspectiva de outros investimentos que possam variar a geração de negócios na região. "Sempre fomos voltados para a produção de milho, soja e carne, mas agora estamos abrindo investimentos para outros segmentos, queremos processar e agregar valor maior à nossa produção", afirma.

Brasil Ecodiesel

Os preços depreciados do biodiesel no mercado interno já refletem numa desaceleração dos investimentos das empresas do setor. A Brasil Ecodiesel, a maior empresa de biodiesel do País, havia previsto o início da construção de uma unidade em Dourados com capacidade para produzir 118,8 mil m³ por dia, que até agora não se concretizou e que poderá atrasar ainda mais, dependendo do resultado do próximo leilão.

"A Brasil Ecodiesel mantém seis unidades em operação no País e, por questões de estratégia, está aguardando a definição da realização dos novos leilões a serem promovidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Petrobras, previstos para o primeiro trimestre de 2008. Os novos leilões visam à aquisição de biodiesel para o mercado do segundo semestre de 2008 e, a partir destes resultados, a empresa definirá o cronograma de investimentos para o aumento de sua capacidade produtiva, entre eles a previsão da construção de uma unidade produtora de biodiesel e uma esmagadora de grãos em Dourados (MS)", revela o diretor de Relações com Investidores da Brasil Ecodiesel, Ricardo Vianna.